

PROPOSTAS – CHAPA 2: UNIÃO E ÉTICA



Conselheira Titular: Dilza Teresinha Ambros Ribeiro (CRM/AC 188)

- Especialista em Pediatria (RQE 224) e Administração Hospitalar (RQE 383)
- Doutora em Bioética pela Universidade do Porto.



Conselheiro Suplente: Alexandre Gomes de Lima (CRM/AC 1.806)

- Especialista em Medicina de Família e Comunidade (RQE 706)
- Doutor em Bioética pela Universidade do Porto.

Proposta 1: Combate à Violência Contra Médicos

Propomos a implementação de medidas para combater a violência contra médicos. Defendemos a criação de protocolos de segurança em hospitais e clínicas, bem como campanhas de conscientização sobre o respeito aos profissionais de saúde. A segurança dos médicos é uma prioridade, e garantir um ambiente de trabalho seguro é fundamental para que possam desempenhar suas funções de maneira eficaz e tranquila.

Esses protocolos de segurança incluirão medidas preventivas, como a instalação de sistemas de vigilância, controle de acesso e treinamento de pessoal para lidar com situações de emergência. Além disso, propomos a criação de canais de denúncia para que os profissionais possam relatar episódios de violência de forma segura e receber o apoio necessário.

As campanhas de conscientização serão realizadas em parceria com a mídia, instituições de saúde e organizações comunitárias, visando educar a população sobre a importância do respeito aos profissionais de saúde e as consequências da violência no ambiente de trabalho. A promoção de uma cultura de respeito e valorização dos médicos contribuirá para a construção de um ambiente de trabalho mais seguro e harmonioso.

Proposta 2: Valorização dos Médicos Recém-formados

Os médicos recém-formados precisam de apoio específico para iniciar suas carreiras. Propomos a criação de programas de mentoria, onde médicos experientes orientem os novos profissionais em suas práticas e decisões clínicas. Esta orientação é



crucial para ajudar os recém-formados a se adaptarem às demandas do ambiente de trabalho e a desenvolverem suas habilidades profissionais de forma segura e eficaz.

Esses programas de mentoria incluirão sessões regulares de acompanhamento e feedback, além de oportunidades para os jovens médicos participarem de treinamentos e workshops especializados. A mentoria não só facilitará a transição da academia para a prática clínica, mas também ajudará a construir uma rede de apoio profissional que promoverá o crescimento contínuo e a colaboração entre médicos de diferentes gerações.

Proposta 3: Promoção da Diversidade e Inclusão

Defendemos a promoção da diversidade e inclusão no campo da medicina. Propomos a criação de políticas que incentivem a igualdade de oportunidades para médicos de diferentes gêneros, raças e origens socioeconômicas. A diversidade no ambiente médico é crucial para fornecer um atendimento mais abrangente e sensível às necessidades da população.

Essas políticas incluirão programas de recrutamento e retenção que visem aumentar a representação de grupos sub-representados na medicina, bem como iniciativas de sensibilização e treinamento para combater preconceitos e discriminações. A promoção de um ambiente de trabalho inclusivo e respeitoso beneficiará todos os profissionais e pacientes, criando uma cultura de acolhimento e respeito.

Além disso, propomos a criação de comitês de diversidade dentro do CRM para monitorar e promover práticas inclusivas, garantindo que todas as vozes sejam ouvidas e valorizadas. Esses comitês trabalharão em conjunto com instituições de ensino e organizações de saúde para desenvolver e implementar programas que promovam a diversidade e a inclusão em todas as esferas da prática médica.

Proposta 4: Apoio à Pesquisa e Inovação

A inovação na medicina é crucial para o avanço dos tratamentos e da qualidade do atendimento. Portanto, também iremos incentivar a participação dos médicos acreanos em congressos e conferências nacionais e internacionais, proporcionando oportunidades para a troca de conhecimentos e a colaboração com outros profissionais de destaque. Incentivaremos a publicação de pesquisas em revistas científicas de renome, destacando os avanços alcançados pelos nossos profissionais.



Além disso, promoveremos parcerias com universidades e centros de pesquisa para desenvolver projetos conjuntos que possam beneficiar a saúde pública. Essas colaborações permitirão a utilização de recursos e expertise de diversas áreas, fomentando um ambiente de inovação contínua e colocando o Acre na vanguarda da pesquisa médica no Brasil.

Proposta 5: Programa de Residência Médica Ampliado

Propomos a criação de um programa de residência médica ampliado, que inclua mais especialidades e ofereça melhores condições de treinamento para os jovens médicos. Este programa será desenhado em parceria com universidades e instituições de ensino de renome, garantindo que os residentes recebam uma formação abrangente e atualizada. A ampliação do programa também incluirá novas especialidades médicas que atualmente carecem de profissionais na região, atendendo às necessidades de saúde da população.

Este incremento não apenas garantirá uma formação mais completa e especializada, mas também ajudará a fixar novos médicos no estado, mitigando a carência de profissionais em áreas remotas e garantindo um atendimento de qualidade à população. Com um programa de residência fortalecido, poderemos atrair jovens talentos para o Acre, oferecendo-lhes oportunidades de desenvolvimento profissional e uma carreira promissora na região.

Proposta 6: Incentivos à Educação Continuada

É crucial incentivar a educação continuada para os profissionais médicos. Propomos a criação de programas de atualização profissional obrigatórios, com cursos de extensão e especialização em diversas áreas médicas. Esses programas serão realizados em parceria com instituições reconhecidas e deverão ser acessíveis a todos os médicos do estado, garantindo que estejam sempre atualizados com as melhores práticas e inovações na medicina.

Esses cursos abrangerão uma variedade de temas, desde novas técnicas cirúrgicas e avanços na medicina preventiva até a gestão de práticas clínicas e ética médica. Ao proporcionar essas oportunidades de aprendizado contínuo, asseguramos que os médicos possam oferecer os mais altos padrões de cuidado aos seus pacientes. Além disso, a educação continuada contribuirá para o desenvolvimento profissional e pessoal dos médicos, permitindo-lhes crescer e se adaptar às mudanças rápidas no campo da medicina.



Para facilitar a participação dos médicos nesses programas, propomos a criação de uma plataforma online onde os cursos possam ser acessados a qualquer momento. Esta plataforma permitirá aos médicos equilibrar suas obrigações profissionais com a necessidade de educação contínua, garantindo que todos tenham a oportunidade de se manterem atualizados sem comprometer seus horários de atendimento.

Proposta 7: Defesa da Autonomia Médica

A defesa da autonomia médica é essencial para a prática profissional ética e responsável. Lutaremos por regulamentações que assegurem a liberdade dos médicos em tomar decisões clínicas baseadas em suas avaliações e conhecimentos. A autonomia médica é fundamental para garantir que os tratamentos prescritos sejam os mais adequados para os pacientes, sem influências externas que possam comprometer a qualidade do cuidado.

Também promoveremos a conscientização sobre a importância da autonomia médica entre gestores hospitalares, pacientes e a sociedade em geral. Realizaremos campanhas educativas e workshops para esclarecer como a autonomia médica contribui para um atendimento de qualidade e para a proteção dos direitos dos pacientes, fortalecendo a confiança no sistema de saúde e nos profissionais que dele fazem parte.

Proposta 8: Promoção da Saúde Preventiva

Vamos promover programas de saúde preventiva que visem a redução de doenças crônicas e a promoção de um estilo de vida saudável. Para isso, incentivaremos campanhas de vacinação, exames periódicos e educação em saúde. A prevenção é um pilar fundamental para a redução dos custos com saúde a longo prazo e para a melhoria da qualidade de vida.

Esses programas serão conduzidos em parceria com escolas, comunidades e instituições de saúde, garantindo uma abordagem ampla e eficaz na prevenção de doenças e na melhoria da qualidade de vida da população. A educação em saúde será um componente chave, com a realização de workshops, palestras e distribuição de materiais educativos que ensinem hábitos saudáveis e a importância da prevenção.



Proposta 9: Transparência na Gestão do CRM

A transparência na gestão do CRM é essencial para garantir a confiança dos médicos e da sociedade. Iremos propor a implementação de um portal de transparência, onde todas as ações e decisões do conselho serão publicadas. Este portal incluirá informações detalhadas sobre orçamentos, reuniões e projetos, permitindo que todos os interessados acompanhem e fiscalizem a atuação do conselho de forma aberta e acessível.

Além disso, iremos propor a realização de audiências públicas periódicas, onde membros do CRM poderão prestar contas de suas atividades e ouvir diretamente as preocupações e sugestões dos médicos e da população. Essas audiências fortalecerão a comunicação entre o conselho e a comunidade, assegurando que as decisões sejam tomadas de maneira democrática e participativa.

Proposta 10: Incentivo ao Uso de Tecnologias Digitais

Vamos incentivar o uso de tecnologias digitais na prática médica, promovendo a telemedicina e a digitalização de prontuários. Para isso, ofereceremos treinamentos e recursos para que os médicos possam se adaptar a essas novas ferramentas. A telemedicina e a digitalização não só aumentam a eficiência dos atendimentos, mas também ampliam o acesso a cuidados médicos, especialmente em áreas remotas.

A telemedicina permitirá que pacientes em regiões isoladas recebam consultas e acompanhamentos médicos sem precisar se deslocar grandes distâncias, reduzindo barreiras geográficas e temporais. Propomos a criação de plataformas seguras para teleconsultas e a integração dessas tecnologias nos sistemas de saúde existentes, garantindo a confidencialidade e a segurança dos dados dos pacientes.

Além disso, a digitalização de prontuários facilitará o acesso rápido e preciso às informações dos pacientes, melhorando a continuidade do cuidado e reduzindo o risco de erros médicos. Implementaremos sistemas de gestão eletrônica de saúde que permitam a troca de informações entre diferentes profissionais e instituições de maneira eficiente e segura, promovendo um atendimento mais coordenado e integrado.



Proposta 11: Respeito à Lei do Ato Médico

Defender rigorosamente o cumprimento da Lei do Ato Médico (Lei nº 12.842/2013) é uma prioridade para a nossa chapa. Esta lei é fundamental para garantir que as atribuições e competências exclusivas dos médicos sejam respeitadas e valorizadas, assegurando a qualidade e a segurança dos serviços de saúde prestados à população.

Compromisso com a Ética e a Excelência:

A Chapa 2: União e Ética reafirma seu compromisso com a ética, a transparência e a excelência na defesa da medicina e dos médicos do Acre. Trabalhamos para fortalecer a profissão médica, garantindo um futuro mais justo e eficiente para todos os profissionais de saúde e a sociedade.

